



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, antes da cerimônia de assinatura de mensagem ao Congresso Nacional que encaminha projetos de lei sobre cooperativismo
Palácio do Planalto, 04 de julho de 2008**

Jornalista: Presidente, o senhor acha que pode intervir para a libertação dos demais reféns como pediu a Ingrid hoje?

Presidente: Eu disse ontem para vocês – e vou repetir – o seguinte: com o momento de democracia consolidada que vive a América Latina e a América do Sul, não existe nenhuma razão para nenhuma organização política achar que precisa chegar ao poder pela via armada. É muito melhor, e muito mais fácil, se organizar politicamente, disputar as eleições e ganhar. Em todos os países da América Latina está assim.

Portanto, eu acho que a gente não pode conviver com seqüestro. Eu acho que não é um problema do Brasil intervir, porque o Brasil respeita a soberania da Colômbia, é um problema da Colômbia. Eu estou indo à Colômbia no próximo dia 19 e dia 20, dia 19 para fazer uma reunião empresarial e dia 20 eu vou como convidado para o dia da independência da Colômbia. O Brasil tem uma extraordinária relação com a Colômbia.

Acho que o que aconteceu na Colômbia foi um sinal muito forte, para todos aqueles que lutam por liberdade, para todos aqueles que lutam por Estado de Direito. Eu espero que a Ingrid, agora, possa recuperar o tempo de cativo, vivendo a sua liberdade em total plenitude.

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Vocês percebem que o que vocês chamam de divergência política



é o que vocês fizeram agora: todo mundo gritou de uma única vez?

(\$31EGJLP)